

1

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE JANEIRO DE 2018

1 No dia 09 (nove) de janeiro de 2018 (dois mil e dezoito), às 14h30min (quatorze
2 horas e trinta minutos) no auditório do CETEMSA no DAEE, reuniram-se os
3 membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA com a
4 presença de 22 (vinte e dois) conselheiros, sendo 19 (dezenove) entidades com
5 direito a voto, a saber: O presidente do Comdema, Benito Saes Júnior,
6 representante da Associação dos Engenheiros e Agrônomos de SJRP, assim como o
7 vice presidente, André Renato da Silva Nogueira, representante da AAMA, o
8 suplente Alexandre Batista do Carmo, representando a Secretaria Municipal do Meio
9 Ambiente e Urbanismo. Fizeram-se presentes os representantes do Poder Público, a
10 saber: a suplente Marina Richard Pontes Rozani, representante da Secretaria
11 Municipal de Planejamento Estratégico, Ciência Tecnologia e Inovação; o suplente
12 Luiz Alberto Feboli Filho, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Muhamad
13 Alahmar, representante da Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento; a
14 suplente Renata Ferreira Moysés Correa, representante da Secretaria Municipal de
15 Habitação; a titular Isabela Bologna Campbell, representante da Secretaria de
16 Estado da Agricultura (CATI); o titular Mateus Machado, representante da Secretaria
17 Municipal de Obras; o suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento
18 Econômico, José Onofre de Araújo, a titular Cintia Alves Sanches, representando a
19 ETEC Philadelpho Gouvêa Neto. Estiveram presentes também representantes da
20 Sociedade Civil, a saber: a titular Vânia Gonçalves Venturelli, assim como seu
21 suplente Douglas Willian Hakini Soares, representantes do SINDUSCON; o suplente
22 Jefferson Antonio Lopes, representante da CIESP/FIESP; o titular Mario Augusto
23 Xavier (nome social Beatriz Gugu), assim como a suplente Tereza Marta Pagliotto;
24 representantes da Cooperlagos, o suplente, Paulo César de Jesus representante da
25 AAMA; o titular Samir Felicio Barcha, representante da Associação Riopretense de
26 Rotarianos-Rotary; o suplente Ricardo ScandiuZZi Neto representante da Associação
27 dos Engenheiros e Agrônomos de SJRP; o suplente Douglas Prescilio do
28 Nascimento, representando a Faculdade de Tecnologia-FATEC; a titular Viviane
29 Leão da Silva Onishi, representando a Unorp; o titular Halim Atique Netto,
30 representante da Unirp; o suplente Rodrigo Silva Machado, representante do SESC;

2

3

31 Danilo Nelson representante da UNITERP. Também estavam presentes 03 (três)
32 convidados a saber: Luciano da Sene Fernandes e Edson Antonio Assomina,
33 representantes da CPFL e Fernanda de Moraes Stigliano, estagiária da Secretaria
34 do Meio Ambiente e Urbanismo. Justificaram ausência, Sandra Maria Corrêa Miller
35 e Andréa Celeste de Araújo Petisco representante titular e suplente da Secretaria
36 Estadual do Meio Ambiente e Rafael Azeredo de Oliveira, representante da ACIRP.
37 Edilson Moreira de Oliveira, representante titular do Instituto Biociências, Letras e
38 Ciências Exatas – IBILCE/UNESP. Iniciando a reunião o 1º vice-presidente, André
39 Nogueira, agradeceu a todos pelo período em que ficou como presidente do
40 Conselho, frisando a importância do comprometimento das entidades participantes
41 para o ano de 2018. Destacou também sobre a importância de se revisar o
42 Regimento Interno do Comdema. André seguiu sua explanação dando a palavra à
43 Luciano Fernandes, consultor ambiental da Companhia Paulista de Força e Luz
44 -CPFL, o qual apresentou uma palestra a respeito das técnicas, critérios e
45 procedimentos de segurança de podas, utilizados pela equipe dos eletricitas
46 responsáveis da CPFL. Luciano iniciou explicando as leis ambientais a quais a
47 companhia se baseia: lei nº 10.406/2002 e o decreto 35.851/1954, lei complementar
48 nº 53/96 de São José do Rio Preto e a ABNT NBR 16246-1. Além disso, falou sobre
49 algumas soluções de arborização segura para urbanização, sugerindo parcerias
50 entre as Prefeituras e a CPFL, já que várias cidades possuem árvores antigas e
51 doentes oferecendo risco à população. Desta forma, Luciano propôs parceria para
52 substituição destas árvores e explicou a metodologia utilizada nas parcerias, firmado
53 entre a CPFL e as prefeituras. Samir Barcha, indagou o motivo de ainda serem
54 plantadas árvores em locais inapropriados e a CPFL não tomar atitude para impedir
55 esses procedimentos. Luciano concordou com a explanação e justificou que as
56 parcerias são importantes para promover interação entre o poder público, entidades
57 da sociedade civil e a CPFL. Luciano destacou a disponibilidade da CPFL para
58 realizar parceria com a Prefeitura de São José do Rio Preto. Paulo da AAMA
59 destacou que o projeto “Muda que a Cidade Muda” encontrou dificuldade no plantio
60 por conta de marquises, calçadas estreitas e redes aéreas que de certa forma
61 atrapalharam o plantio. Paulo completou indagando sobre a possível substituição

4

5

62 destas redes aéreas por redes subterrâneas. Luciano respondeu que as redes de
63 fios subterrâneos encarecem as tarifas cobradas pela distribuidora de energia e que
64 com isso, os consumidores seriam prejudicados com uma taxa mais alta, além disso,
65 para que essa substituição seja feita, é preciso aprovação e autorização da ANEEL
66 Agência Nacional de Energia Elétrica, que avalia a necessidade e a viabilidade de se
67 instalar redes de energia elétrica subterrânea, não cabendo portanto, à CPFL essa
68 decisão. O presidente Benito perguntou quem são os profissionais eletricitistas que
69 realizam as podas das árvores pela CPFL. Luciano respondeu que é feito um
70 processo seletivo rigoroso de empresas terceirizadas para que os mesmos sejam
71 capacitados para a realização das podas. Benito pediu então que o Sr. Luciano
72 repassasse a relação de terceirizados que participaram do processo de seleção para
73 realizar checagem dos profissionais de São José do Rio Preto. Benito mostrou
74 interesse em fazer parceria entre Smaurb, CPFL e o Comdema. No sentido de
75 fiscalizar a responsabilidade técnica destes profissionais e sugeriu realização de
76 um curso de podas oferecido pela CPFL para os podadores do município. Luciano
77 respondeu que a CPFL é responsável pela poda das árvores que atinjam os fios
78 elétricos enquanto que a Prefeitura do município é a responsável da poda antes que
79 a árvore chegue aos fios, sendo de grande importância essa parceria. Paulo da
80 AAMA perguntou ao Sr. Luciano se os fios de telefonia e internet são de
81 responsabilidade da CPFL. Luciano respondeu que não, esse tipo de fiação tem
82 cada qual a empresa responsável. André Nogueira agradeceu a presença dos
83 representantes da CPFL. Alexandre do Carmo seguiu com a leitura da pauta e
84 apresentou em slides, o banco de dados ambiental de saída e entrada de mudas do
85 viveiro municipal, assim como os pedidos de supressões e podas do município.
86 Alexandre explicou que há orientações técnicas no viveiro municipal, por parte dos
87 profissionais locais, para o plantio e local adequado para as mudas ali doadas,
88 dessa forma, são explicados antes da doação, os locais adequados, para cada tipo
89 de árvore e porte. Samir Barcha, observou que os dados demonstram poucas as
90 doações na cidade, e sugeriu campanhas de estímulo ao plantio de árvores. Halim
91 Atique perguntou se o município possui levantamento de índice de área verde.
92 Alexandre Carmo respondeu que foi feito um estudo em 2014 e que em São José do

6

7

93 Rio Preto possui em média 8 m² de área verde por habitante e que o ideal seria 12
94 m². Jeferson Lopes perguntou se contam nos indicadores os pedidos para
95 compensação ambiental. Alexandre do Carmo esclareceu que as compensações
96 não foram incluídas nos indicadores por se tratar de uma obrigação direta da
97 empresa que realiza intervenção em uma determinada área e que as mudas não são
98 retiradas no Viveiro a não ser que sejam cumprimento de obrigações da Prefeitura.
99 Mateus Machado perguntou qual o número de mudas aptas à doação e com
100 potencial de plantio estão disponíveis no viveiro. Alexandre do Carmo explicou que
101 não possuía esses dados no momento, somente o total geral de mudas produzidas
102 no viveiro. Ricardo Scandiuzzi indagou se há algum tipo de vínculo entre quem
103 planta ser responsável por cuidar da árvore. André Nogueira respondeu que no
104 projeto “Muda que a Cidade Muda” há um termo que os moradores e comerciantes
105 assinam se responsabilizando pelo período de 3 anos, de cuidar do exemplar
106 arbóreo plantado em frente ao seu estabelecimento ou moradia. Alexandre do
107 Carmo seguiu com a pauta e demonstrou como se acessa o site do Comdema e
108 pediu que os conselheiros acessassem todo o conteúdo para que nas próximas
109 reuniões apresentem sugestões de melhoria no site. Seguindo com a pauta,
110 Alexandre do Carmo projetou a tabela de assiduidade das reuniões de 2017. André
111 Nogueira explicou que o motivo deste controle é alertar que cada entidade tem como
112 dever participar assiduamente das reuniões e que o Regimento prevê substituição
113 de membros em casos de faltas demasiadas. Samir Barcha sugeriu que sejam
114 pautados outros assuntos no Conselho e não somente a arborização e que as
115 informações deveriam chegar os membros antes de serem divulgados pela mídia,
116 pois muitas vezes ficam sabendo de determinados assuntos pela imprensa. Danilo
117 Nelson disse que o Comdema deve focar mais em produtividade e menos em
118 discussões, transformando-as em ações. Benito Saes explicou que o Conselho deve
119 seguir metas e que outros assuntos também serão discutidos por profissionais de
120 fora do Comdema. Paulo de Jesus opinou que o Comdema transpõe ser um
121 Conselho meramente decorativo, pois ações discutidas não são aplicadas na
122 prática. Samir Barcha sugeriu convidar o Prefeito Edinho Araújo para participar de
123 alguma reunião ordinária do Comdema para se inteirar dos assuntos do Comdema

8

9

124 ajudando na tomada de decisões do Executivo. Teresa Pagliotto apoiou a sugestão
 125 do Sr. Samir frisando a importância de todos os conselheiros estarem inteirados das
 126 informações referentes ao meio ambiente do Município, citando como exemplo, os
 127 pareceres relacionados à coleta seletiva. Teresa Pagliotto ressaltou a importância da
 128 presença do Sr. Prefeito ou ao menos alguém que o represente. Samir Barcha
 129 completou dizendo que o Comdema faz parte do Município, fato que para um
 130 governante seria de grande valia já que estes estaria se dispondo à ações da
 131 cidade. André Nogueira ressaltou a importância da revisão do Regimento Interno do
 132 Comdema lembrando que a comissão de revisão conta atualmente com 04 (quatro)
 133 representantes. O presidente Benito Saes finalizou a reunião às 16:12 h. Lavrando-
 134 se a presente ata por mim, Alexandre Batista do Carmo _____ e
 135 assinada por todos os presentes abaixo nominados e referenciados.

136		155
137		156 Paulo César de Jesus
138	Alexandre Batista do Carmo	157
139		158
140		159
141	André Renato da Silva Nogueira	160
142		161 Douglas Prescilino do Nascimento
143		162
144	Benito Saes Júnior	163
145		164 Douglas Weillian Hakini Soares
146		165
147	Cintia Alves Sanches	166
148		167 Halim Atique Netto
149		168
150	Jeferson Antonio Lopes	169
151		170 Marina Richard Pontes Rozani
152		171
153	Muhamad Alahmar	172
154		173 José Onofre de Araújo

11			
174	189		
175	190		
176	Mario Augusto Xavier	191	Teresa Marta Pagliotto
177		192	
178		193	Rodrigo Silva Machado
179	Isabela Bologna Campbell	194	
180		195	
181		196	Samir Felicio Barcha
182	Matheus Machado	197	
183		198	
184		199	Vânia Gonçalves Venturelli
185	Renata Ferreira Moysés Correa	200	
186		201	
187		202	Viviane Leão da Silva Onishi
188	Ricardo Scandiuzzi Neto		
203			
204			
205			
206			
207			
208			
209			
210			
211			
212			
213			
214			
215			
216			
217			
218	<i>Continuação da ata do mês de janeiro de 2018 – folha de assinatura</i>		